

NOME: MARINA BONISSATO FRATTARI

TÍTULO: GRUPOS DE ATENÇÃO SÓCIO-EDUCATIVOS UEMG/FRUTAL NA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS – APAC.

AUTORES: ROZAINÉ APARECIDA FONTES TOMAZ, MARINA BONISSATO FRATTARI , MARINA BONISSATO FRATTARI, LARA ROSA ÁVILA BARROS , MARIANA BORGES ALVES MARÇAL , LEONARDO DE ANDRADE ALBERTO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: GRUPOS DE ASSISTÊNCIA; ATENÇÃO SÓCIO-EDUCATIVA; APAC.

RESUMO

Este projeto nasceu com o propósito de somar esforços à Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984, a qual preconiza no seu Título I, Art. 1º: A execução penal tem por objetivo efetivar as disposições de sentença ou decisão criminal e proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado e do internado. O Método da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados – APAC, oportuniza que o condenado, chamado nesse sistema de recuperando, pague pelos seus crimes com maior dignidade e humaniza o sistema de execução penal. É nesta perspectiva que o presente projeto, tenta somar às ações da APAC masculina de Frutal, com o principal objetivo de propiciar um espaço de valorização aos recuperandos, no âmbito psicossocial, por meio de técnicas e de dinâmicas grupais, favorecendo o acesso às informações jurídicas e das normas sociais, ao discutir a transgressão da lei e das regras socialmente estabelecidas e ainda, os comportamentos de risco frente às regras objetivas e subjetivas, bem como, discutir temáticas contemporâneas emergentes (como meio ambiente, família, drogas, formação escolar etc). Este projeto é de natureza qualitativa e quantitativa, uma vez que identifica aspectos subjetivos e numéricos, a partir de uma abordagem terapêutica e pedagógica, que proporcionará ao recuperando a compreensão da sua relação com a lei e com a sociedade, enquanto sujeitos de direitos e de deveres. Como resultados prévios, destaca-se a participação efetiva e o debate construtivo entre todos os recuperandos e a equipe executora, nos grupos até então realizados, uma vez que a execução do projeto ainda se encontra em andamento. Contudo, espera-se como resultado final propiciar aos recuperandos, alternativas de enfrentamento de conflitos do modo diverso a fim de restaurar a cidadania que fora afetada pelo crime cometido, contribuindo assim com o método APAC e com a comunidade acadêmica em questão.